

APRESENTAÇÃO

Com imensa satisfação apresentamos o terceiro número da Revista de Direito Policial – RDPol, da Academia de Polícia Civil do Rio Grande do Sul, quando esta comemora 85 anos de formação e de qualificação de excelência da Polícia Civil gaúcha. Trata-se de uma Revista que, cada vez mais, vem inovando e trabalhando na construção de uma literatura policial escrita para e por policiais que fazem, do dia a dia, seu melhor e mais rico campo de observação.

Nesse novo número da Revista, também passamos a contar com um magnífico Conselho Editorial, formado por renomados profissionais do mundo acadêmico e/ou policial, os quais não apenas emprestam seus nomes para emoldurar o trabalho final, mas contribuem, diuturnamente, para as melhorias efetuadas nos rumos da publicação. Outra novidade é que a partir dessa edição os artigos foram escolhidos de avaliações realizadas por um Corpo de Pareceristas, no sistema *double blind review*, garantindo o sigilo a pesquisadores e avaliadores, permitindo correções, ajustes e transparência na eleição do material a ser publicado, com segurança e anonimato. Devemos ainda, por questão de justiça, fazer especial registro de gratidão ao trabalho detalhado e minucioso de revisão final da obra, a cargo da Diretora-Executiva Delegada de Polícia Daniela Rushel Malvasio, conferindo especial qualidade ao resultado ora apresentado à comunidade policial e acadêmica. Aliás, o edital de submissão de artigos está permanentemente aberto e pode ser acessado através do link <https://www.pc.rs.gov.br/acadepol>, aliás onde também podem ser encontrados os volumes anteriores da revista na versão eletrônica.

Quanto ao primeiro artigo, trata-se de autor convidado. Como professor universitário e autor de obras importantes, Fabio Motta Lopes brinda-nos, neste exemplar e a pedido desta Editoria, com o artigo de sua lavra, intitulado “A Necessidade de Observância ao Rito Processual na Investigação Criminal: uma obviedade que precisa ser destacada”, assunto de extrema atualidade e importância teórica, processual, prática e estratégica, para as Polícias Judiciárias do país, ousamos afirmar. Fábio, nosso atual Chefe de Polícia e ex-Diretor dessa Casa de Ensino, incentiva e fortalece o papel da Academia de Polícia como órgão estratégico de consecução das metas institucionais tão relevantes à sociedade gaúcha. Valoriza, sobremaneira, as atribuições da Polícia Civil, salutares para o sistema acusatório constitucional, onde o inquérito policial não é mera peça informativa ou preambular, mas fonte fundamental de direitos e deveres para todos os envolvidos, sendo a atividade de Polícia Civil, pois, de natureza absolutamente essencial à Justiça.

Cumpramos ressaltar que os artigos ora publicados foram selecionados a partir de edital aberto a todos os pesquisadores, policiais ou não, acadêmicos

e, também, alunos-delegados do curso de formação de ingresso na carreira de Delegado de Polícia, que abrilhantam o presente volume. O poder discricionário da autoridade policial no atendimento de requisições ministeriais frente à bidirecionalidade do inquérito policial, a atribuição da investigação criminal e suas delimitações em matéria estadual, a nova lei de abuso de autoridade diante da (in)constitucionalidade material e punibilidade exacerbada da autoridade policial como medida legislativa de autotutela parlamentar, o abuso sexual infanto-juvenil com a análise de casos no município de Santa Maria-RS, a lavagem de capitais e os crimes contra a ordem tributária no tocante à eficácia na recuperação de ativos, o sigilo da fonte humana como prerrogativa da atividade policial e a novel decisão do Supremo Tribunal Federal sobre prisão temporária e seus reflexos na investigação criminal são temas enfrentados com precisão e profundidade, e instigam à leitura mesmo daquele que, diferentemente de nós, não opera diretamente com o tema.

Nosso muito obrigada a todo o corpo docente, discente e de servidores da Academia de Polícia Civil do RS, especialmente à equipe da Divisão do Programa de Pós-Graduação (DPPG), nas pessoas do Comissário de Polícia Henri Welter Osório e da Escrivã de Polícia Loren Kircher de Vasconcellos, os quais, de modo aguerrido e com brilhantismo, eficiência e muita criatividade, transformam projetos em realidade. Cumpre agradecer, também muito carinhosamente, à equipe Diretiva da ACADEPOL, a quem rendemos nossas homenagens nas pessoas das Delegadas de Polícia Daniela Ruschel Malvasio (Recrutamento e Seleção e Diretora-Executiva da Revista), Clarissa de Oliveira Lopes Castilhos (Ensino) e Anita de Oliveira Caruccio (Assessoramento Especial). Sem o apoio incansável, diário e, principalmente, sem a boa vontade dessas mulheres incríveis e suas equipes, seria impossível transpor tamanhos desafios.

Por fim, agradecemos, efusivamente, à Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul (ASDEP), na pessoa de seu Presidente Fernando Edison Domingues Soares e a toda a Direção, pelo patrocínio, novamente, da versão impressa. É claro que temos a versão eletrônica do periódico, como já dito. Mas as obras impressas são diferentes... elas têm cor, cheiro, por que não um sabor especial? Obrigada, à ASDEP, por confiar na RDPol e nessas linhas que são escritas a tantas mãos.

Esperamos que tenham todos uma boa leitura!

Porto Alegre, por ocasião do 85º aniversário da ACADEPOL RS.

Elisangela Melo Reghelin
Editora-Chefe